

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

SALÃO DO AUTOMÓVEL DE SÃO PAULO SERÁ MARCADO PELA INVASÃO DOS CARROS CHINESES

Divulgação

Evento retorna ao Distrito Anhembi, oferecendo experiências e atrações para todas as idades

Por Evandro Magnusson Filho (AUTO TESTE)

O Salão Internacional do Automóvel de São Paulo está oficialmente de volta ao calendário de eventos do país. A 31ª edição, que acontece de 22 a 30 de novembro no Distrito Anhembi, promete reacender a paixão dos brasileiros pelo universo automotivo, reunindo em um só lugar os principais lançamentos das grandes montadoras, experiências imersivas, carros clássicos, pista de testes, supermáquinas e muito conteúdo dedicado ao setor.

Com uma programação que une inovação, entretenimento e história, o Salão do Automóvel reafirma seu papel como palco das grandes tendências e do futuro da mobilidade — um encontro que promete inspirar e emocionar públicos de todas as idades.

Entre as marcas confirmadas estão BYD, Caoa, Caoa Chery, Citroën, Denza, Fiat, GAC, Geely, GWM, Honda, Hyundai, Jeep, Kia, Leapmotor, Lecar, MG Motors, Mitsubishi, Omoda & Jaecoo, Peugeot, RAM, Renault, Suzuki Motos, Toyota e Vespa.

“Esta edição simboliza o reencontro do público com o Salão do Automóvel, evento que sempre representou a paixão dos brasileiros por carros, tecnologia e inovação. Mais de 300 veículos estarão em exposição, em uma programação repleta de experiências imersivas e interativas que prometem surpreender, emocionar e reconectar o público com o universo automotivo”, afirma Thiago Braga Ferreira, gerente executivo do Salão do Automóvel.

Salão do Automóvel de São Paulo acontece entre os dias 22 e 30 de novembro



Verdadeiras lendas sobre rodas vão brilhar no Distrito Anhembi



De volta ao Anhembi, o evento reafirma seu papel como palco das grandes tendências e do futuro da mobilidade

Clássicos e simuladores

Verdadeiras lendas sobre rodas vão brilhar no Distrito Anhembi. Os fãs de carros clássicos terão dois espaços dedicados para conferir modelos exclusivos e raros. O

Memória sobre Rodas, com curadoria do Dream Car Museum, exibirá o único Bugatti EB110 GT existente no Brasil, de 1994, além de outros modelos míticos tais como Lamborghini Miura P400 S 1969, o esportivo nacional Hofstetter Turbo 1986, Lamborghini Diablo 1991 e Plymouth Superbird 1970.

Já o CARDE Arte Design Museu trará linha do tempo interativa com carros que marcaram época em outras edições do Salão do Automóvel, como VW Kombi 1960, Ferrari F40, Uirapuru, Dodge Charger R/T, VW SP2 e VW Gol GTI na sua inconfundível cor Azul Mônaco. O universo dos games e dos

simuladores de corrida também estará presente na edição 2025. Na Racing Game Zone by João Barion os visitantes poderão vivenciar toda emoção do drift em um simulador de última geração. Além disso, o mais recente carro do piloto, o Corvette C7 Z06, estará em exposição. Os fãs de corridas também poderão conferir o espaço de-

dicado ao FIA WEC – Rolex 6 Horas de São Paulo e à NASCAR, que trará exposição de carros de corrida e simuladores interativos. Já as crianças vão se encantar com a LEGO Experience, que apresentará um carro de Fórmula 1 em tamanho real e o capacete de Ayrton Senna, ambos construídos inteiramente com peças.

Sedãs que resistem à moda dos SUVs

Fiat Cronos e Volkswagen Virtus provam que poucos centímetros na altura não fazem diferença

Divulgação/Folhapress

Por Eduardo Sodré (Folhapress)

Os SUVs compactos dominam o mercado, mas ainda perdem em versatilidade para os sedãs de porte similar, que oferecem mais espaço para bagagens por preços menores. Se os poucos centímetros a mais na altura não fizeram diferença, vale conhecer modelos como o Volkswagen Virtus e o Fiat Cronos.

O VW chegou para o teste Folha Mauá na versão 170 TSI com câmbio automático, cujo motor 1.0 turbo flex oferece 116 cv de potência. Anunciado por R\$ 128.490, é a opção intermediária da linha. No geral, os preços vão de R\$ 108.990 (Sense 170 TSI com câmbio manual) a R\$ 168.490 (Exclu-

sive 250 TSI, como motor 1.4 turbo de 150 cv).

O Virtus avaliado não impressiona no primeiro olhar. Há seis airbags entre os itens de série, mas o acabamento é simples, com tecido cinza e volante sem revestimento de couro. Ao virar a chave — não há partida por botão —, o painel digital e a central multimídia melhoram a impressão.

Nota-se um atraso nas reações durante manobras de estacionamento, resultado da adequação do carro às normas ambientais vigentes. Leva tempo para o motorista se acostumar, mas a compensação vem no baixo consumo de combustível.

De acordo com as medições feitas pelo Instituto Mauá de Tecnologia, o Virtus é capaz de

rodar 22,8 km com um litro de gasolina na estrada, a uma velocidade constante de 90 km/h. No uso urbano, a média de 10,3 km/l quando abastecido com etanol está entre as melhores entre todos os carros flex já testados.

A falta de regulagem de profundidade da coluna de direção não permite achar a melhor posição para dirigir. O sedã Fiat cansa mais no dia a dia, e isso faz diferença para quem precisa do carro para o trabalho.

No desempenho, o turbo dá vantagem ao Virtus. Além de ter sido mais econômico em todas as medições, o modelo da Volkswagen foi superior em aceleração e frenagem.

Para compensar, o Cronos oferece mecânica simples, que

facilita a manutenção de modelos fora da garantia. É um dado importante dentro da proposta racional dos sedãs compactos, que são a escolha de muitos taxistas e motoristas por aplicativo.

Diferentemente do que ocorreu no Virtus, o acabamento do Cronos causou boa impressão. Além da forração de couro no volante do modelo testado, a partida é feita por botão e o ar-condicionado tem regulagem digital de temperatura.

Entre janeiro e junho, o sedã compacto da Volks chegou a 17,7 mil emplacamentos, segundo os dados da Fenabrave (associação dos distribuidores de veículos). Já o Cronos, teve registrados 14,6 mil licenciamentos.



Sedã Virtus está maior e mais equipado